



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista – Paz na família

É na família que aprendemos nossos valores, nossas crenças. É onde formamos nosso caráter, desenvolvemos nosso senso de moral e do que é certo e errado. O ambiente familiar é essencial para o desenvolvimento de todo ser humano, e é necessário um ambiente familiar harmonioso para que esse desenvolvimento seja completo e bem sucedido. Além da família, é muito importante que toda a comunidade esteja dentro dessa harmonia e ajude no desenvolvimento das crianças que ali moram, pois fazem parte desse convívio e compartilham dessa responsabilidade.

Para falar sobre isso, a Pastoral da Criança trouxe dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.



Dom Anuar, como orientar para a importância de agir em conjunto em prol da vida e da Paz, principalmente no cuidado e na proteção das Crianças?

Eu penso que nós vamos de fato proteger, promover, defender a vida das crianças, a partir do momento que nós entendermos as crianças como criaturas feitas à imagem e semelhança de Deus, não são seres que vieram por acaso. Talvez, possa ser até fruto do desamor, foram gerado sem amor, foram colocados neste mundo sem amor, mas as crianças precisam ser cuidadas e cuidadas com amor.

Qual é o perigo de considerar a criança, apenas como responsabilidades dos seus pais Dom Anuar?

Todos os cidadãos devem ser cuidados, protegidos, defendidos da sua dignidade, o direito à saúde, escola, moradia, segurança. Isto é lei constitucional, então não podemos jogar a responsabilidade da educação das Crianças só para família e muito menos só para a escola, deve haver uma integração entre a

família, a escola, as instituições civis, religiosas, para que integradas trabalhem juntas.

Dom Anuar, porque a família é o lugar privilegiado para o desenvolvimento integral da criança?

Hoje nós não podemos falar de uma família perfeita, estamos falando de uma diversidade de vida familiar muito grande, então é responsável da família, sim, a família é que vai passar para essa criança os valores da vida. Agora, quando os pais não estão preparados para isso, quando os pais não tem condições de fazer isso, a criança vai nascer de qualquer forma, jogada na mão de qualquer um, e principalmente na rua, então nós temos que tratar disso sim da família, defender a família porque é na família que transmite os verdadeiros valores da vida.

Entrevistado(a) Elizabeth Tunes

Doutora em psicologia e professora da Universidade de Brasília Distrito Federal.

Doutora Elizabeth, como trabalhar a superação da violência familiar contra criança e promover a paz em casa?

Se os pais estão cometendo violência em relação aos seus próprios filhos, eles estão nos dizendo com toda clareza que eles também estão precisando de ajuda, então o que nós devemos é acompanhar de perto essa família, verificar o que pode estar movendo esta família a praticar violência com seus próprios filhos, e de alguma maneira assisti-los e acompanhá-los até que eles possam desenvolver estratégias melhores para cuidar de seus filhos .

Entrevistado(a) Irmã Maria Inês Vieira Ribeiro

Presidente Nacional da CRB conferência dos religiosos do Brasil.

Irmã Maria Inês, como é que a fé pode ser levada às famílias para que as crianças sejam as maiores beneficiárias dessa fé?

Eu acredito que no ambiente de uma comunidade qual o trabalho dos sacerdotes, religiosos, líderes leigos, é de evangelizar a família. Se evangelizar a família a criança está inserida nela, então se pais e mães estão realmente evangelizados, se eu tenho uma vida segundo os passos de Jesus, eu vou dar o exemplo, então estarei evangelizando pela vida e pelo exemplo como um pai uma mãe.

Irmã que valores a família deve vivenciar para prevenir casos de violência contra criança em casa?

O maior valor para mim na educação da criança, no acompanhamento de uma criança, é o diálogo, porque você tendo o diálogo você vai acolher o respeito, vai ter ternura, vai escutar, vai deixar que ele fale.

Entrevistado(a) Irmão Lucas José Ramos Lopez

Do Instituto dos irmãos Maristas e acadêmico de Ciências Sociais da PUC Paraná.

Irmão Lucas, é possível construir a paz em casa?

Passa pelo resgate da vocação, eu acho que a paz é um pacto que precisa vir com essa vocação, é a família é uma vocação, e quando a gente assume essa vocação a paz é a consequência dela.

A paz em casa não significa a ausência de conflito não é, irmão Lucas?

O conflito é natural, conflito é importante, o conflito estimula o crescimento, o conflito intrínseco a uma natureza humana, que é conflituosa. A questão está como nós mediamos esse conflito, como nós lidamos com esse conflito, e de fato passa por uma educação ética o aspecto da educação para o conflito, uma família é um espaço onde o conflito é assumido e é solucionado de maneira dialógica.

Entrevistado(a) Vera Elizabeth Leal Ferreira

Responsável pela educação ética para crianças da organização arigato internacional.

Verá, como podemos valorizar as coisas boas da vida, dando um pouco mais e ênfase nos aspectos positivos da família e da paz?

Nós falamos muito de criar ambientes Seguros, na família e na comunidade, especial na família. Um ambiente seguro é um ambiente onde as crianças se sentem com confiança, um ambiente onde são escutadas sem serem julgadas, um ambiente onde podem expressar aquilo o que pensam, aquilo o que sentem. Um ambiente onde podem explorar o mundo, onde se podem desenvolver de forma plena, e nós todos enquanto pais e mães podemos fazer isso.

Entrevistado(a) Irmã Veneranda Alencar

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, o que a senhora gostaria de dizer sobre a campanha da Pastoral da Criança "A Paz Começa em Casa"?

Com esta campanha a Pastoral da Criança orienta as famílias e a sociedade sobre a importância da prevenção da violência doméstica, espancamentos, e abuso sexual. Esta campanha inclui a distribuição de um folheto com os dez mandamentos para paz na família, como incentivo para manter as crianças em um ambiente de paz e harmonia. Solicite aos líderes da Pastoral da Criança esse folheto e procure colocar esses dez mandamentos para paz na família em prática.

Entrevistado(a) Cecília Fernanda Souza Santos

Coordenadora diocesana da Pastoral da Criança de Primavera do Leste, Paranatinga Mato Grosso.

Cecília, o que a Pastoral da Criança faz para divulgar a paz nas famílias?

A Pastoral da Criança ela tenta ajudar o diálogo com as famílias, então que que a gente faz, entrega os dez mandamentos para serem lidos, partilhados né, conversados, e até aprofundados pelas famílias, realizar caminhadas pela paz e a divulgação de algumas campanhas que são bem específicas em apoio às crianças.

Entrevistado(a) Fábio Lins

Coordenador Diocesano da Pastoral da Criança de Alagoinhas, Bahia.

Fábio, que orientações vocês passam para as famílias sobre a importância das amizades na infância?

Nós na Pastoral da Criança valorizamos muito né os laços de amizade, que os pais têm relações de afetividade com seus filhos para que eles possam crescer no seio harmonioso, e que no futuro eles possam ser cidadãos capazes de desenvolverem suas habilidades sem ter medo.